

MACEIODONTO 2015 – PAINEL APROVADO

NUMERO DO PAINEL: 308

POSIÇÃO: 11

AUTOR PRINCIPAL:

Jéssica Augusta Paula dos Santos¹

TITULAÇÃO DO AUTOR PRINCIPAL:

Acadêmica de Odontologia¹

CO-AUTORES: (no máximo 4)

Evalanne Pessoa Tenorio²
Johnny Ferreira de Lima Francisco³
Victor Cavalcante Maiorano⁴
Milkle Bruno Pessoa Santos⁵

TITULAÇÃO DOS CO-AUTORES:

Acadêmica de Odontologia²
Acadêmico de Odontologia³
Acadêmico de Odontologia⁴
Residência em CTBMF⁵

TÍTULO DO TRABALHO: (máximo 140 caracteres, sem contar os espaços)

MORDIDA ANIMAL DE NATUREZA CANINA ATINGINDO A REGIÃO FACIAL: RELATO
DE CASO

EIXO/ESPECIALIDADE:

CTBMF

RESUMO: (entre 1200 e 1800 caracteres, contando com os espaços)

Relatos de trauma por mordedura de animal acometendo a região da face são comumente comentados pela literatura mundial. As injúrias podem ser descritas como ferimentos corto-contusos, estes possuindo características próprias, que os diferenciam dos humanos: são mais alongados, em sua maioria, em forma de “V”, apresentam maior profundidade das lesões provocadas pelos dentes caninos assim como exibem marcas próprias e naturais de cada espécie animal. Acidentes em crianças são acometidos em maior número quando comparados a adultos e, em sua maioria, são mordeduras de natureza canina (80%-90%). Por esse motivo, este relato objetiva expor um caso de mordedura de cão em face acometido em um adulto, com lesões complexas, envolvendo área cutânea e múltiplas fraturas ósseas de face. Paciente gênero masculino, 25 anos, mesoderma, que compareceu a uma Unidade de Emergência de Arapiraca, vítima de mordedura de animal de natureza canina, evoluindo em trauma em face. No exame clínico foram observados ferimentos corto-contusos em região infraorbitária, em dorso nasal e região de lábio superior, não havendo sinais clínicos de fratura. A conduta exercida foi a realização de antissepsia rigorosa do local seguidos de suturas imediatas e orientações. Além disso, foi indicada imunização antitetânica e antirrábica. A remoção dos pontos foi realizada após 10 dias, apresentando um adequado reparo tecidual e acompanhamento do paciente após 30 dias, fechando eficácia no tratamento. Para o êxito do tratamento dessas lesões é de demasiada importância o exame clínico, manejo inicial, princípios de antissepsia, desbridamento, suturas imediatas e, paralelo a isso, abordagens de uma equipe interdisciplinar de Cirurgia Especializada.

PALAVRAS-CHAVE:

Autorizo, a ABO-AL a publicar e/ou divulgar fotos do trabalho em

Mordida; animal; face.

qualquer meio ou via de divulgação, nacional e internacional, não cabendo qualquer direito autoral ou sobre o uso da imagem; e a publicação deste trabalho nos anais do Congresso Alagoano de Odontologia – Maceiodonto 2015.